



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO NO
ANO DE DOIS MIL E DEZOITO.**

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às treze horas e trinta minutos, na sala de reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Comitê de Graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sob a Presidência do Pró-Reitor de Graduação, **Rodrigo Nogueira de Codes**. Estiveram presentes os membros: **Rodrigo Nogueira de Codes, Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros, Valdenize Lopes do Nascimento, Gerciane Maria da Costa Oliveira, Manoel Reginaldo Fernandes, Adrian José Molina Rugama, Leonardo Fernandes França, Sueldes de Araújo, Manoel Denis Costa Ferreira, Celeneh Rocha de Castro**. Membros com falta justificada: **Wesley de Oliveira Santos, Kytéria Sabina Lopes de Figueredo**. Servidores convidados: **Jardel Dantas da Cunha, Antonio Robson Gurgel, Matheus da Silva Menezes e Milena Paula Cabral de Oliveira**. Verificada a existência de quórum legal, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes** fez a leitura da seguinte Pauta: **Primeiro ponto**: Indicação do Relator do PPC de Engenharia Florestal; **Segundo ponto**: Deliberação sobre a alteração de entrada do curso de Engenharia de Petróleo; **Terceiro ponto**: Deliberação sobre o PPC de Engenharia de Petróleo; **Quarto ponto**: Deliberação sobre o PPC de Ciência e Tecnologia. Quando da pauta em apreciação, o professor **Matheus da Silva Menezes**, coordenador do curso de Ciência e Tecnologia Noturno pediu para transferir o quarto ponto para o primeiro. **Rodrigo Nogueira de Codes** sugeriu que ficasse como o segundo ponto. Posta em votação, a proposta do presidente do Comitê foi aprovada com uma abstenção. Em seguida, foi apresentado o primeiro ponto para discussão. **Rodrigo Nogueira de Codes** explicou sobre a proposta do novo projeto pedagógico do curso de Engenharia Florestal destacando a alteração para que seja entrada anual. Sugeriu o membro **Adrian José Molina Rugama** como relator desse PPC. **Adrian José Molina Rugama** questionou as várias vezes que esse PPC já passou por atualizações. Falou sobre o problema dos alunos terem que mudar de estrutura curricular continuamente. **Celeneh Rocha de Castro** lembrou que em dois mil e quinze, o PPC veio para o Comitê para mudar apenas a estrutura curricular e não foi conseguida porque foi sugerida a atualização total do PPC. **Adrian José Molina Rugama** perguntou se a PROGRAD não poderia fazer uma investigação sobre essas constantes mudanças no PPC para que não prejudicasse os alunos com a mudança constante de matriz curricular. O Pró-reitor sinalizou que o Comitê tem tido preocupações com essas alterações, e só concorda com as mesmas depois de uma avaliação bastante criteriosa. Tendo aceitado a indicação, foi decidido que o relator do PPC do curso de Engenharia Florestal será o membro **Adrian José Molina Rugama**. No segundo ponto, foi apresentada a atualização do PPC do curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ciência e Tecnologia. O Coordenador de Ciência e Tecnologia Noturno do câmpus Mossoró e presidente da comissão, **Matheus da Silva Menezes**, explicou sobre o processo de reformulação que teve duração de dois anos de trabalho. **Rodrigo Nogueira de Codes** pediu que **Milena Paula Cabral de Oliveira** apresentasse o parecer do setor pedagógico. Ela explicou que seu parecer foi baseado no curso como sendo interdisciplinar e observou que no PPC não citava esse fato, aparecendo apenas duas vezes no documento. **Rodrigo Nogueira de Codes** propôs que fosse colocada a nomenclatura Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. **Valdenize Lopes do Nascimento** falou que não havia interdisciplinaridade no curso. **Milena Paula Cabral de Oliveira** disse que isso dependia de um esforço coletivo de todos os cursos de C&T em todos os campi. Falou sobre a contextualização histórica que precisava ser mais bem explicada. Sugeriu reorganizar a parte sobre políticas institucionais e se colocou a disposição para questionamentos. **Rodrigo Nogueira de Codes** falou sobre a questão da taxa de evasão ser baixa no segundo ciclo em virtude do aluno já ter passado pelo curso de C&T e que a taxa de sucesso era de aproximadamente cinquenta por cento para o turno integral, o que para um curso de exatas era um bom percentual. Em seguida apresentou o parecer do Comitê de Graduação feito por **Luciana Angélica da Silva Nunes**, explicando que ela estava ausente por estar participando de uma banca em Natal. Sugeriu colocar todas as referências bibliográficas e incluir definição de currículo. **Celeneh Rocha de Castro** chamou a atenção para a elaboração da Portaria de estrutura curricular, sendo muito importante que seja analisada concomitantemente. Importante ainda, principalmente para o aluno ter ciência do que está sendo alterado com a nova estrutura. **Adrian José Molina Rugama** reforçou essa ideia. **Rodrigo Nogueira de Codes** apresentou alguns dados referentes ao curso de Ciência e Tecnologia trazidos pela sua participação em um evento em Brasília, especificamente sobre os cursos interdisciplinares de Ciência e Tecnologia. **Valdenize Lopes do Nascimento** pontuou sobre a estrutura curricular em relação aos cursos a distância que devem ser adequadas. Citou a disciplina de Matemática Financeira que estava na nova estrutura curricular do curso de C&T, mas que já não estava mais na estrutura do curso de Matemática a distância. Solicitou que sejam revistas todas as estruturas curriculares dos cursos a distância que foram recentemente atualizadas. Perguntou sobre o pré-requisito para a disciplina de Estatística ser a disciplina de Cálculo I, se seria mesmo necessário, porque isso poderá gerar ainda mais retenção. Sugeriu não especificar no PPC quais disciplinas optativas podem ser presenciais ou a distância. **Celeneh Rocha de Castro** explicou que isso poderia ter problemas porque a universidade tem resolução que trata dessa questão. Sugeriu que Valdenize Lopes do Nascimento fizesse a sua proposta sobre esse assunto e a comissão faria a análise se acatava ou não. Ao iniciar suas análises, **Sueldes de Araújo** se pronunciou contrário a instituição de comissão para reformulação dos PPCs, em sua opinião teriam que ser os Núcleos Docentes Estruturantes responsáveis por esse trabalho. Segundo ele o PPC do C&T não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

tem a característica de um curso, tem a característica de ser base para as engenharias. Sugeriu que a PROGRAD faça uma capacitação para os membros dos colegiados de cursos e NDEs, para que eles possam funcionar adequadamente. Falou também sobre a carência de referências no PPC e sobre a missão do curso que estava faltando. Também faltava clareza na finalidade e no objetivo do curso. Alertou sobre a justificativa que estava resumida e que devia ser mais ampla. Sobre a concepção acadêmica do curso, está limitada ao PDI. Falou que na matriz curricular não estão definidos os objetivos. **Matheus da Silva Menezes** explicou que as engenharias são avaliadas levando em conta também o curso de primeiro ciclo e isso tem que ser levado em consideração. **Sueldes de Araújo** se comprometeu em enviar suas sugestões para a PROGRAD compilar e enviar para a comissão. **Rodrigo Nogueira de Codes** explicou que o NDE tem papel extremamente importante, mas que essa comissão de reformulação tem representantes dos sete cursos de C&T de todos os campi, além de representantes das Engenharias de Segundo Ciclo. **Leonardo Fernandes França** falou sobre Sueldes de Araújo ter citado o tratado de Bolonha e que quase nenhum docente que não seja da área da educação tem conhecimento. Solicitou que ele fosse mais objetivo em relação ao seu parecer, que desse mais sugestões precisas para que houvesse um direcionamento para a comissão seguir. **Rodrigo Nogueira de Codes** fez suas observações sobre o PPC, explicando que iria passar os dados estatísticos atualizados para que a comissão atualize no PPC. Sugeriu citar no PPC o fato da biblioteca ser aberta vinte e quatro horas. Sugeriu colocar como optativas todas as disciplinas das engenharias de segundo ciclo. **Matheus da Silva Menezes** observou que nesse caso, existia a questão da falta de vagas, por ser a prioridade das engenharias. **Rodrigo Nogueira de Codes** propôs citar no ementário também os pré-requisitos. **Valdenize Lopes do Nascimento** sugeriu que no PPC onde trata das disciplinas a distância conste a resolução vigente interna. **Adrian José Molina Rugama** observou que havia necessidade de se ter um olhar mais apurado em relação à concatenação dos cursos de primeiro ciclo com os de segundo, e que acreditava que a carga horária era muito extensa. **Celeneh Rocha de Castro** explicou que um curso de graduação tem que ter no mínimo uma carga horária de duas mil e quatrocentas horas. **Rodrigo Nogueira de Codes** sugeriu que as propostas fossem enviadas para que Celeneh Rocha de Castro compilasse e enviasse para a comissão. Sugeriu a aprovação condicionada às alterações sugeridas. **Sueldes de Araújo** sugeriu que não seja aprovado, que volte para o comitê novamente. **Celeneh Rocha de Castro** explicou que se as sugestões não forem atendidas a própria PROGRAD voltará com o documento para o Comitê. Diante disso, **Sueldes de Araújo** retirou sua proposta. Em votação, o PPC do curso de Ciência e Tecnologia foi aprovado por unanimidade, condicionado as alterações sugeridas. No terceiro ponto, **Rodrigo Nogueira de Codes** passou a palavra para o docente **Jardel Dantas da Cunha**, do curso de Engenharia de Petróleo, explicar sobre a mudança na entrada do curso. Ele fez um breve histórico do curso desde seu início. Falou sobre a dificuldade que o curso enfrenta em relação ao



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

limitado número de entrada de alunos e uma alternativa para resolver esse problema seria a entrada direta pelo SISU e não pelo segundo ciclo. Também seriam aproveitadas as vagas ociosas para entrada também pelo segundo ciclo. **Rodrigo Nogueira de Codes** explanou alguns dados que reforçam essa problemática. **Adrian José Molina Rugama** perguntou se caberia ao Comitê deliberar sobre a alteração de entrada de um curso. Foi explicado que toda deliberação da PROGRAD para ir ao CONSEPE tem que passar primeiro pelo Comitê. **Manoel Reginaldo Fernandes** falou que concordava com essa mudança porque percebia que era necessário que houvesse uma ação para mudar o número baixo de entradas. **Valdenize Lopes do Nascimento** perguntou se já foi feita uma pesquisa para descobrir qual o motivo dessa pouca entrada no curso. **Jardel Dantas da Cunha** respondeu que em dois mil e catorze foi feita uma reestruturação da matriz curricular, houve seminários entre outras ações, mas que ainda não foi possível mensurar como isso influenciou esse aluno que ingressou e que vai ingressar. Falou sobre a questão da queda dessa área profissional na nossa região, mas que isso também é um efeito sazonal. Há também um fator de depreciação em relação ao curso por parte de alguns docentes do primeiro ciclo, o que leva o aluno a escolha por outro curso. **Sueldes de Araújo** sugeriu que houvesse uma justificativa mais embasada para essa solicitação e se absteve de votar nesse ponto, pedindo para se retirar porque teria aula às dezenove horas no câmpus Angicos. **Rodrigo Nogueira de Codes** falou sobre o impacto que essa saída incidirá sobre o primeiro ciclo em relação ao número de vagas. Falou também sobre a possibilidade de outras engenharias pleitearem a saída também do primeiro ciclo. Em sua opinião a justificativa terá que ser muito bem elaborada para que não suscite essas repercussões. **Leonardo Fernandes França** disse que entende o problema e que o curso em que atua também passa pelo mesmo dilema e acredita que realmente teria que ser feita alguma coisa porque não poderia continuar dessa forma. Mas concorda que essa justificativa tem que ser mais bem embasada para que não haja problemas nas outras instâncias pela quais esse pleito irá passar. **Valdenize Lopes do Nascimento** disse que concordava com Leonardo Fernandes França, enfatizando que realmente a justificativa precisava ser mais embasada, mais articulada na base. Depois de ampla discussão foi deliberado que a proposta seja mais trabalhada em relação aos impactos que acarretará na base para voltar à discussão no comitê. Em seguida, o presidente do Comitê, **Rodrigo Nogueira de Codes**, agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos. E eu, Maria da Glória da Silva, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que será assinada pelos presentes, quando aprovada.

Presidente:

Rodrigo Nogueira de Codes _____

Representante do COMFOR

Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros _____

Representante do NEAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- 156 Valdenize Lopes do Nascimento _____
- 157 **Representantes dos Centros:**
- 158 Gerciane Maria da Costa Oliveira _____
- 159 Manoel Reginaldo Fernandes _____
- 160 Adrian José Molina Rugama _____
- 161 Leonardo Fernandes França _____
- 162 Sueldes de Araújo _____
- 163 Manoel Denis Costa Ferreira _____
- 164 **Representante dos Técnicos Administrativos:**
- 165 Celeneh Rocha de Castro _____